

Universidade do Sul de Santa Catarina

Curso Superior de Tecnologia em

Serviços Penais



UnisulVirtual

Universidade do Sul de Santa Catarina

Curso Superior de Tecnologia em

Serviços Penais

Modalidade a distância

Manual do Curso

UnisuVirtual

Palhoça, 2015

Créditos

Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul

Reitor

Sebastião Salésio Herdt

Vice-Reitor

Mauri Luiz Heerd

Pró-Reitor de Ensino, de Pesquisa e de Extensão

Mauri Luiz Heerd

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Luciano Rodrigues Marcelino

Pró-Reitor de Operações e Serviços Acadêmicos

Valter Alves Schmitz Neto

Diretor do Campus Universitário de Tubarão

Heitor Wensing Júnior

Diretor do Campus Universitário da Grande Florianópolis

Hércules Nunes de Araújo

Diretor do Campus Universitário UnisulVirtual

Fabiano Ceretta

Campus Universitário UnisulVirtual

Diretor

Fabiano Ceretta

Unidade de Articulação Acadêmica (UnA) – Ciências Sociais, Direito, Negócios e Serviços

Amanda Pizzolo *(coordenadora)*

Unidade de Articulação Acadêmica (UnA) – Educação, Humanidades e Artes

Felipe Felisbino *(coordenador)*

Unidade de Articulação Acadêmica (UnA) – Produção, Construção e Agroindústria

Anelise Leal Vieira Cubas *(coordenadora)*

Unidade de Articulação Acadêmica (UnA) – Saúde e Bem-estar Social

Aureo dos Santos *(coordenador)*

Gerente de Operações e Serviços Acadêmicos

Moacir Heerd

Gerente de Ensino, Pesquisa e Extensão

Roberto Iunskovski

Gerente de Desenho, Desenvolvimento e Produção de Recursos Didáticos

Márcia Loch

Gerente de Prospecção Mercadológica

Eliza Bianchini Dallanhol

Universidade do Sul de Santa Catarina

Curso Superior de Tecnologia em

Serviços Penais

Modalidade a distância

Manual do Curso

UnisuVirtual

Palhoça, 2015

**Copyright ©
UnisuVirtual 2015**

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida por qualquer meio sem a prévia autorização desta instituição.

Edição – Manual do Curso

Coordenação do Curso

Aloísio José Rodrigues

Assistente Acadêmico

Thayanny Aparecida Bedinot
da Conceição

Projeto Gráfico e Capa

Equipe UnisuVirtual

Diagramação

Marina Broering Righetto

Revisão Ortográfica

Diane Dal Mago

Sumário

1. Apresentação		7
1.1 O Curso de Graduação de Tecnologia em Serviços Penais		8
1.1.1 Perfil do formado		8
1.2 Informações gerais		9
1.2.1 Objetivos geral e específicos		9
1.2.2 Público alvo		10
1.2.3 Duração do curso		10
1.2.4 Carga-horária		10
1.2.5 Reconhecimento		11
2. Organização Didático-Pedagógica		12
2.1 Concepções Teórico-metodológicas		12
2.2 Certificações		22
2.2.1 Certificações estruturantes		24
2.2.2 Certificações complementares		36
2.2.3 Certificações Eletivas		40
2.3 Ciclo de formação e oferta		40
3. Avaliação		42
3.1 Processo de Avaliação		42
3.2 Sistema de avaliação		42
4. Contato com a Unisul Virtual		43

1. Apresentação

Prezado(a) acadêmico(a),

É com satisfação que colocamos a sua disposição o Manual do Curso Superior de Tecnologia em Serviços Penais. Ele é um instrumento indispensável ao longo da vida acadêmica, para sua orientação e identificação com a formação que escolheu.

A formação para os profissionais que atuam nos serviços penais é uma tradição no Brasil e no mundo, já há muito tempo. Nosso curso procura seguir essa tradição de busca de excelência, sendo mais uma ferramenta na aquisição de qualificação e aprimoramento da formação nesta área tão importante quanto sensível em nossa sociedade.

O curso foi planejado para contemplar lacunas e fortalecer aspectos essenciais da administração penal, procurando sempre relacionar a realidade cotidiana desta atividade e as suas dimensões estratégicas e conceituais. Por se tratar de um curso superior, ele desenvolve, por natureza, o saber crítico e criativo, evitando limitar-se a soluções imediatas e superficiais.

O propósito deste curso é garantir a formação acadêmica de profissionais dispostos a compartilhar e construir conhecimentos, com sólida fundamentação teórica e capacidade de aplicação em suas práticas cotidianas, numa área tão carente, mas fértil de possibilidades, como a gestão em serviços penais.

Considerando as questões expostas acima, a Unisul desenvolve este curso seguindo as diretrizes do Ministério da Educação, bem como os fundamentos preconizados pelo Departamento Penitenciário do Ministério da Justiça, além de absorver outras contribuições teóricas e práticas.

A modalidade da educação a distância é uma escolha que visa a garantir ao acadêmico a liberdade de se adequar a sua disponibilidade de tempo e localização, para a realização de seus estudos.

No ensino a distância, você utilizará intensivamente as chamadas metodologias de autoaprendizagem, com os seus respectivos instrumentos de avaliação, numa interação pró-ativa com professores e colegas, sempre primando pela autonomia, sendo o aluno o elemento central.

Embora a modalidade seja a distância, o estudante nunca está sozinho, pelo contrário, conta sempre com várias equipes de suporte e monitoria para as mais diferentes necessidades acadêmicas.

O presente manual contém informações sobre as normas e a organização do Curso Superior de Tecnologia em Serviços Penais.

Leia com atenção todo o manual, para entender o seu percurso acadêmico. Tudo foi planejado para garantir sucesso à sua aprendizagem.

Bem-vindo(a) ao curso e à Unisul!

Equipe UnisulVirtual.

1.1 O Curso de Graduação de Tecnologia em Serviços Penais

Este tecnólogo atua na gestão de serviços penitenciários, garantindo a segurança e promovendo a disciplina, a saúde e a qualidade de vida, a inserção social do preso, internado e egresso, formulando, propondo e implementando políticas públicas que minimizem os riscos do confinamento.

Este profissional define as estratégias de prevenção e articulação com serviços externos de assistência, que se traduzam em serviço de qualidade para a comunidade, com o objetivo de diminuir os efeitos do aprisionamento e promovendo as condições necessárias para a reintegração social.

Ele deverá conhecer a legislação referente à execução penal, à complexidade do sistema penitenciário, à aplicação de penas e medidas alternativas, aos mecanismos e serviços para assistência de presos internados e egressos. Deverá desenvolver habilidades e competências que garantam o respeito aos Direitos Humanos. O curso deve enfatizar, considerando as diversas possibilidades de atuação profissional, uma ou mais atividades da área de segurança pública relacionadas à gestão, à assistência e à execução penal.

1.1.1 Perfil do formado

Com base nas novas exigências de profissionalização, ocasionadas pelas transformações que vêm ocorrendo ante a dinâmica social e prisional, o Curso Superior de Tecnologia em Serviços Penais adota uma proposta de formação como solução indicada para o desenvolvimento de competências profissionais, que atualmente são exigidas dos profissionais dessa área específica.

Trata-se da qualificação real do profissional, compreendida como um conjunto de competências e habilidades, saberes e conhecimentos, que provêm de várias instâncias, tais como: da formação geral (conhecimento científico), da formação profissional (conhecimento técnico) e da experiência de trabalho e social (qualificações tácitas).

O objetivo é atingir uma aprendizagem significativa, que lhe possibilite adicionar os novos saberes aos anteriores e à produção de trabalhos científicos, fazendo a interação entre eles, com o fito de utilizar-se deles, adequadamente, em prol do Serviço Penitenciário e da melhor reinserção do ex-apenado na sociedade.

Essa qualificação real está assegurada por meio de um Projeto Pedagógico elaborado à luz dos objetivos definidos pelo Departamento Penitenciário do Ministério da Justiça, com vistas a contribuir para a gestão das organizações penais, da comunidade integrante do Sistema Penitenciário e da sociedade brasileira.

O perfil profissional que se espera do concluinte do Curso Superior de Tecnologia em Serviços Penais pode ser sintetizado como sendo o de um profissional tecnicamente habilitado, consciente da relevância de sua função. Portanto, tal profissional estará apto a contribuir com uma condição de vida melhor para a administração do Sistema Penitenciário em todos os níveis, concedendo um trato mais humano e digno para o apenado.

1.2 Informações gerais

1.2.1 Objetivos geral e específicos

Objetivo geral

Formar profissionais capazes de gerir os serviços penitenciários, desenvolvendo competências e habilidades por meio de sólidos conhecimentos teóricos e práticos, garantindo a segurança e promovendo a disciplina, a saúde e a qualidade de vida, a inserção social do preso, internado e egresso, formulando, propondo e implementando políticas públicas que minimizem os riscos do confinamento.

Objetivos específicos

- Situar o gestor de Serviços Penais ante a política e a complexidade do sistema penitenciário brasileiro, possibilitando o conhecimento do sistema de justiça criminal e da legislação referente à execução penal;
- Conscientizar o gestor de Serviços Penais de seu papel decisivo no processo de reinserção do ex-apenado na sociedade;
- Criar condições atitudinais e técnicas para a compreensão da importância da visão e do raciocínio estratégico na definição e implementação dos princípios básicos da gestão de serviços penitenciários;

- Possibilitar o conhecimento, a compreensão e a utilização de instrumentos e técnicas modernas de gestão nos serviços penitenciários, no cotidiano dos estabelecimentos penais;
- Incentivar a elaboração e a execução de planos de desenvolvimento social, visando à melhoria da qualidade de vida de todos os conviventes na instituição penal, sejam apenados ou funcionários penitenciários e os familiares desses;
- Despertar a vontade de aperfeiçoamento constante na administração penitenciária, como estratégia para assegurar níveis de eficiência, legitimidade e defesa da Cidadania e dos Direitos Humanos;
- Motivar a adoção de uma atitude pessoal de autocrítica permanente, em face dos novos modelos de gestão da dinâmica prisional e da organização penitenciária;
- Potencializar as habilidades e competências dos profissionais, para atuarem nas diferentes áreas que envolvem os Serviços Penais: a gestão, a assistência e a execução penal.

1.2.2 Público alvo

O presente curso destina-se a candidatos portadores do Diploma de Conclusão do Ensino Médio, os quais buscam a formação em administração penal.

Profissionais de carreira de segurança pública da área da administração penitenciária, agentes penitenciários, gestores federais, estaduais e municipais de estabelecimentos penais e demais políticas públicas de prevenção ou de combate à violência social, integrantes das diversas polícias e outras pessoas interessadas nas questões pertinentes à defesa do cidadão, como magistrados, promotores de justiça, advogados, professores, sociólogos etc.

1.2.3 Duração do curso

O curso terá a duração de 2 anos.

1.2.4 Carga-horária

A Carga horária mínima legal: 1600 horas.

Carga horária total : 1620 horas.

A organização curricular proposta prevê 2 anos.

1.2.5 Reconhecimento

A Unisul foi credenciada pelo Ministério da Educação (MEC) para ofertar cursos na modalidade a distância, nos níveis e abrangências detalhados a seguir.

Abrangência Nacional: Portaria MEC no. 2.146, 1. Publicada no Diário Oficial da União de 20 de julho de 2004, página 99, seção 1, autorizando a Unisul a atuar em todo o território nacional na oferta de cursos superiores a distância.

Nível de Graduação: Portaria MEC no. 1067, de 2. 8 de maio de 2003, publicada no Diário Oficial da União de 9 de maio de 2003.

Nível de pós-graduação (lato sensu): Portaria 3. MEC no. 2132/2002, publicada no Diário Oficial da União de 23 de julho de 2002; e Despacho Ministerial, publicado no Diário Oficial da União de 9 de dezembro de 2002, página 20, Seção 1.

Curso Sequencial: Portaria MEC no. 238/2003, 4. Publicada no Diário Oficial da União de 21 de fevereiro de 2003

Legislação:

DECRETO Nº 5.622. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

DECRETO Nº 5.626 de 22 de Dezembro de 2005 - Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras.

PARECER CNE/CP Nº 29/2002 de 03 de dezembro de 2002 - Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais no Nível de Tecnólogo.

PARECER CNE/CES Nº 277/2006 de 7 de dezembro de 2006 - Trata da Organização da Educação Profissional e Tecnológica de graduação.

RESOLUÇÃO CNE/CP 3 de 18 de dezembro de 2002 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.

RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1 de 30 de maio de 2012 - Dispõe sobre Educação em Direitos Humanos.

RESOLUÇÃO CNE 11. 645 de 10 de março de 2008. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

RESOLUÇÃO No. 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação Ambiental.

LEI Nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 - Dispõe sobre os estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios.

2. Organização Didático-Pedagógica

A organização didático pedagógica fundamenta-se na concepção de educação permanente. Nessa concepção de educação, assentam-se os critérios para a elaboração dos projetos pedagógicos de curso que devem buscar e propor organizações curriculares flexíveis e inovadoras no sentido da integração e articulação das áreas de conhecimento, das disciplinas científicas, das modalidades e níveis de ensino, e das práticas de ensino, pesquisa e extensão.

O currículo do curso Superior de Tecnologia em Serviços Penais contempla uma organização disciplinar com agrupamentos de conteúdos em função das áreas de conhecimento, dos campos de saber e de atuação profissional, e das trajetórias acadêmicas, buscando a flexibilidade e a mobilidade curricular.

2.1 Concepções Teórico-metodológicas

A universidade consolidou-se historicamente como espaço social de desenvolvimento humano e científico. Ela constitui um espaço social caracterizado pelo pluralismo e o livre fluxo de ideias, pela integração de seus níveis e modalidades de ensino e pela flexibilidade em sua estrutura organizacional, de modo a estar presente ao longo da vida daqueles que com ela constroem seus itinerários (UNISUL, 2010, p.27).

Tal concepção alicerça o planejamento institucional, cujo pilar é a educação permanente, conforme se lê no Art. 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB de 1996, a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizativos da sociedade civil e nas manifestações culturais.

Segundo definição das Diretrizes Acadêmicas Institucionais da Unisul, "a educação permanente deve ser praticada como movimento de transformação, que inicia no desejo de superação da obsolescência ou mesmo da precarização do próprio saber, que possibilite a ampliação do conhecimento de si, dos outros, das suas relações, da complexidade do mundo e dos saberes produzidos. Esse movimento, portanto, consolida-se no respeito aos saberes reconhecidos fora do âmbito acadêmico-científico e na valorização de ações que transcendam a funcionalidade técnica. A dinâmica do campo de saber e do campo de atuação, neste contexto, está inscrita numa perspectiva de formação mais complexa, sustentada por habilidades de mobilizar recursos na solução dos problemas que nos afetam, cuja expressão está assentada na tradição das áreas de conhecimento e áreas técnico-profissionais...". "A formação universitária visa a superar dicotomias tradicionais no processo educacional, englobando as dimensões sociocultural, científico-tecnológica e sociotécnica. Essas dimensões

dão ênfase ao desenvolvimento humano e intelectual, às relações sociais e de produção, ao mundo do trabalho e à construção do conhecimento" (UNISUL, 2010, p. 4-5).

A concepção de aprendizagem que norteia o curso é a de que os estudantes aprendem quando têm um projeto de vida e o conteúdo do ensino é significativo para eles, no interior desse projeto. Aprendemos quando nos envolvemos com emoção e razão no processo de reprodução e criação do conhecimento. A biografia do aluno é, portanto, a base do seu projeto de vida e de aquisição do conhecimento e de atitudes novas.

Nesse sentido, ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou construção. Ensinar inexistente sem aprender e vice-versa. Foi aprendendo socialmente, que, historicamente, mulheres e homens descobriram que era possível ensinar. Aprendemos "com", porque precisamos do outro, fazemo-nos na relação com o outro, mediados pelo mundo, pela realidade em que vivemos.

O professor deverá motivar os alunos e desenvolver junto a esses a capacidade de construir o seu conhecimento. O aluno precisa se preparar para a imprevisibilidade, a inventividade, o empreendedorismo e a criatividade, para a convivência num mundo onde não existem mais certezas e estabilidades.

Assim, o professor assume o papel de coordenador, orientador, integrador, problematizador do processo de aprendizagem dos alunos, auxiliando e orientando para que estes construam o conhecimento. O professor é muito mais um mediador do conhecimento, diante do aluno que é o sujeito da sua própria formação. O aluno precisa construir e reconstruir o conhecimento a partir do que faz. O professor passa a ser um aprendiz permanente, um construtor de sentido, um cooperador e, sobretudo, um organizador da aprendizagem: "no processo educativo, o conhecimento enquanto produção social implica aprender e ensinar. É preciso compreender o aprendizado como processo que se realiza por meio de relações solidárias, prevalecendo a cooperação." (UNISUL, 2010, p. 25).

Cabe ao professor desafiar, estimular, auxiliar o aluno na construção relacional com o objeto de aprendizagem, ajudando-o a tomar consciência das necessidades socialmente existentes numa formação universitária. Isso será possível num clima favorável: de interação, de abertura, de questionamento e de divergência, adequados aos processos de pensamento crítico e construtivo.

Ao aluno caberá a busca de conhecimento, atuando como agente ativo e co-responsável pelo processo educativo, tendo a consciência de que a qualidade do curso não depende somente da infraestrutura física, de recursos humanos, tecnológicos e de materiais, mas, principalmente, do compromisso e da motivação que o aluno tem pelo curso como um todo.

O aluno deve fazer a sua parte no sentido de buscar alternativas que agreguem valor ao processo de ensino; buscando junto com o professor, a contextualização dos conteúdos, a utilidade e aplicabilidade do que está sendo ensinado e praticado. Já que ninguém transforma ninguém, e ninguém se transforma sozinho: nós nos transformamos no encontro.

As estratégias didáticas, conseqüentemente, consideram múltiplas formas de aprendizagem e os diferentes estágios de conhecimento, buscam a complementaridade e a abordagem relacional dos conteúdos e habilidades, em vista do desenvolvimento das competências ensejadas para este profissional.

Dessa forma, a atuação do estudante no processo de ensino-aprendizagem se diversifica e intensifica, caracterizando-se como trabalho discente efetivo. Do mesmo modo, a atuação do docente não está centrada em si, mas na promoção e dinamização do processo de qualificação e construção do conhecimento, visando a promover no estudante a autonomia em relação à gestão da própria aprendizagem e à responsabilidade quanto aos conhecimentos construídos.

O desenvolvimento de competências deve ser compreendido como processo de aprimoramento da capacidade de julgar a pertinência dos conhecimentos e dos esquemas cognitivos em relação às situações vividas, mobilizando-os para intervir de forma adequada, resolver eficazmente problemas ou criar oportunidades.

Nesse sentido, os conhecimentos e esquemas cognitivos incluem todas as operações mentais, todas as informações e representações da realidade que as pessoas assimilam e desenvolvem em suas experiências, durante a formação escolar ou em situações informais, conscientemente, ou não. (UNISUL, 2010, p.26).

O entendimento de competência profissional adotado nesse projeto é o apregoado pelo Conselho Nacional de Educação ao instituir as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia, ou seja, a capacidade pessoal de mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho e pelo desenvolvimento tecnológico.

Para que o processo educativo leve ao desenvolvimento de competências, é necessária a articulação permanente entre teoria e prática, que ocorre na universidade por meio de suas três dimensões, ou seja, o ensino, a pesquisa e a extensão. No CST em Serviços Penais essas três dimensões serão trabalhadas tendo por base as Linhas de Orientação da UnA Ciências Sociais,

Direito, Negócios e Serviços (UnA CSDNS), que articula projetos acadêmicos da grande área de conhecimento das Ciências Sociais Aplicáveis na Unisul.

São quatro as Linhas de Orientação Acadêmica desta UnA, e correspondem ao conjunto formado pelas Linhas de Pesquisa, Linhas de Extensão e Linhas de Formação, a saber: Administração estratégica e Desenvolvimento Sustentável; Políticas públicas, multilateralismo e emancipação humana; Cultura, comunicação e novas tecnologias; Justiça e Sociedade. O CST em Serviços Penais irá desenvolver suas atividades de modo especial em sintonia com a Linha de Orientação Acadêmica Justiça e Sociedade.

As estratégias didáticas, conseqüentemente, consideram múltiplas formas de aprendizagem e os diferentes estágios de conhecimento, buscam a interdisciplinaridade e a abordagem relacional dos conteúdos. Dessa forma, a atuação do estudante no processo de ensino-aprendizagem se diversifica e intensifica, caracterizando-se como trabalho discente efetivo. Do mesmo modo, a atuação do professor não está centrada em si, mas na construção do conhecimento.

O processo de ensino envolve a pesquisa e a extensão, de modo a promover no estudante a autonomia em relação à gestão da própria aprendizagem e a responsabilidade quanto aos conhecimentos construídos.

- Extensão

As diretrizes da instituição colocam como visão da Universidade a construção contínua de propostas educativas para ser reconhecida pela qualidade e excelência de suas ações e serviços. A instituição tem como visão sobre a extensão e que orientará está dimensão no curso: Consolidar a extensão como mecanismo integrado e indissociável do processo de ensino aprendizagem; transformar a extensão em instrumento gerador de iniciativas comunitárias auto-sustentáveis e de educação continuada. (UNISUL, 2010, p.14)

As atividades de extensão são propostas no âmbito das áreas de conhecimento ou campo de saber do curso, como uma atividade conjunta por cursos, assim como atividades interáreas. As atividades de extensão propostas pela Instituição são geridas e executadas pelo Campus através da organização das áreas de conhecimento. Essas atividades podem ser caracterizadas de modo geral, no Campus Virtual, como:

Evento: o curso poderá oferecer atividades como seminários virtuais, webconferências, fóruns de debates on-line, entre outros, com duração preestabelecida, programação definida e imediata. Essa ação será de interesse técnico, social, científico, esportivo ou cultural. Programas e Projetos: o curso poderá participar e contribuir pelos seus conhecimentos de campo de saber, de um conjunto de programas e projetos de extensão.

O programa caracteriza-se como uma atividade de caráter orgânico-institucional, desenvolvido em longo prazo e de forma processual. Já os projetos se configuram como um conjunto de atividades de extensão, que ocorrem a médio e longo prazo, com período de duração determinado, podendo estar acoplado a um programa permanente.

Curso: o curso poderá realizar atividades de caráter teórico e/ou prático, organizadas de maneira sistemática, com orçamento, cronograma, conteúdo, carga horária, público-alvo e critérios de avaliação estabelecidos.

Prestação de Serviços Filantrópicos: poderá ser articulada pelo curso por meio de atividades e programas de extensão desenvolvidos com instituições filantrópicas nas dependências da universidade, ou fora dela, marcados pela ligação direta com a academia, caracterizando-se, necessariamente, como serviços filantrópicos. Prestação de Serviços: estará presente no curso pelas atividades e programas de extensão, desenvolvidas pela universidade " em seu âmbito ou fora desse, "prospectadas pela academia, em relação a uma demanda do mercado, com parceria com o setor produtivo.

A Política Institucional de extensão tem como diretriz: Ampliar a relação da universidade com os demais contextos sociais, num processo dialógico e flexível de aproximação de diferentes saberes, integrando a pesquisa e o ensino, contribuindo para formar, integralmente, ao longo da vida... fomentar iniciativas comunitárias sustentáveis que promovam o desenvolvimento regional e a diluição das fronteiras entre universidade e sociedade. (UNISUL, 2010, p.56).

Dessa forma, o curso se propõe a integrar programas e projetos, que aproximem os conhecimentos sistematizados no campo de saber do Curso e da respectiva área de conhecimento, do setor produtivo ou outros segmentos específicos de caráter público ou privado. Assim, o aluno tem oportunidade de contato com a realidade social, considerando a aplicabilidade dos conhecimentos desenvolvidos na Universidade e visando ao desenvolvimento regional e à inovação.

Outra diretriz da política de extensão é: " Integrar a extensão no processo de ensino e aprendizagem como componente curricular qualificador dos percursos formativos" (UNISUL, 2010, p.56).

Assim sendo, o curso oferecerá, por meio das respectivas áreas e por meio dos programas de extensão da Unisul Virtual, atividades que formem, atualizem e ampliem os conhecimentos dos alunos. Essas atividades atendem tanto ao aluno durante percurso de sua formação universitária quanto ao público externo. Dessa forma, a sociedade é convidada a dialogar com os conhecimentos acadêmicos, por meio de uma política de formação continuada.

A Unisul Virtual disponibiliza aos alunos Eventos de Extensão, para Integração de alunos na modalidade EaD. A extensão é compreendida como veículo de promoção de integração cultural. O aluno é convidado a participar de atividades que incentivem e promovam a integração acadêmica, por meio de Programas Culturais, os quais têm o intuito de criar e promover ações que divulguem e integrem as diversas culturas.

- Pesquisa

A pesquisa como princípio educativo surge como instância mediadora. É um caminho (uma metodologia de ensino) e um ponto de chegada (uma finalidade social requerida pelos novos tempos). Ela engendra uma forma de ser diante do mundo, uma forma de concebê-lo, de se comportar frente ao seu movimento, e, ao mesmo tempo, de ajudar a recriá-lo.

Assim sendo, podemos caracterizar a pesquisa como um processo de busca por respostas e explicações. Significa produzir um conhecimento que possibilite compreender ou transformar determinada realidade, fato, fenômeno ou relação social.

As práticas de pesquisa desenvolvidas no ensino superior possibilitam a compreensão lógica do conhecimento e sua relação com as necessidades históricas, por meio da identificação de problemas e do desenvolvimento das formas de solucioná-los em âmbito teórico e prático.

Visando a consolidar a pesquisa científica como essencial à Universidade e parte integrante e indissociável do processo de ensino e aprendizagem, em consonância com o previsto no Projeto Pedagógico Institucional da Unisul (2010), entende-se que, no curso, a pesquisa seja utilizada como método para a elaboração e estruturação do conhecimento. De modo que o ensino e a aprendizagem resultem em soluções para os problemas relativos ao campo de atuação profissional e à sociedade.

Essa abordagem pode se realizar por meio de programas internos de iniciação científica, parcerias e ações originadas na prática acadêmica.

No que se refere à pesquisa desenvolvida por meio dos programas de iniciação científica da Universidade e por meio de parceiras externas, pretende-se que, no Curso, haja orientação e incentivo à participação de professores e alunos nos editais de fomento internos e externos, visando a ampliar a possibilidade de construção de conhecimento e de novas aprendizagens.

No que se refere às ações originadas na prática acadêmica, pretende-se que a pesquisa esteja inserida no Curso, sendo parte integrante das Certificações / Unidades de Aprendizagem e que seja desenvolvida com caráter interdisciplinar,

de forma a integrar as áreas de conhecimento. Nesse sentido, as atividades de avaliação a distância (ADs) tornam-se o principal meio de realização da pesquisa, entendida como possibilidade de efetivação do ensino.

- Avaliação

Considerando que o processo de aprendizagem visa ao domínio dos meios pelos quais são desenvolvidas as competências, e que estas constituem a capacidade de mobilização dos meios para a intervenção em situações e contextos específicos, adota-se a avaliação por competência. Essa consiste num processo pelo qual se compila evidências de conhecimento e desempenho do estudante, considerando a relação entre área de conhecimento e campo de saber, área técnico-profissional e campo de atuação. Nessa concepção, o procedimento de avaliação compreende todo o processo educativo e envolve: definição de objetivos, que consideram os conteúdos e habilidades em função das competências a serem desenvolvidas; levantamento e compilação de evidências de aprendizagem; previsão de ambientes de atuação, planejamento de situações complexas, nas quais será possível ao estudante agir ou demonstrar capacidade de agir competentemente. Ao professor, cabe realizar a avaliação e a orientação do processo e, finalmente, o julgamento dos resultados com base em critérios de desempenho esperado que permitirão a certificação das competências previstas. (UNISUL, 2011, p. 18) O desempenho do estudante observado nas unidades de aprendizagem será referência para a regulação do processo de formação.

- Características da EaD

O método de Educação a Distância que se utilizará, além de propiciar o diálogo, respeitar os interesses e os diferentes estágios do desenvolvimento cognitivo dos alunos, favorece a autonomia e, ao mesmo tempo, pelo fato da relação ser assíncrona, implica a iniciativa e a dedicação do aluno.

Os instrumentos mediadores da aprendizagem neste curso serão os materiais impressos e digitais (Espaço Virtual de Aprendizagem). Eles oportunizam o desenvolvimento das capacidades de abstração, reflexão e articulação com a realidade prática, a partir da atividade realizada.

A educação a distância é um sistema tecnológico de comunicação de massa bidirecional, que substitui a interação pessoal, em aula, de professor e aluno, como meio preferencial de ensino, pela ação sistemática e conjunta de diversos recursos didáticos e o apoio de uma organização tutorial, que propiciam a aprendizagem autônoma dos estudantes.

Assim, a comunicação entre professores e alunos é primordial para que o processo pedagógico aconteça com eficiência e eficácia. Para garantir que

a comunicação seja rápida e eficaz, sem ruídos, dinâmica, ágil, eliminando possíveis sensações de perda de tempo ou desmotivação, o aluno poderá contar com os meios de suporte, principalmente via internet, e o apoio do tutor presencial.

Os principais processos de comunicação e a interação pedagógica na dinâmica das disciplinas oferecidas acontecem por meio do Espaço Virtual de Aprendizagem - EVA. Nesse espaço, as relações são mediadas pelo professor e midiáticas em sua essência. A internet e suas possibilidades, se constituem na principal estratégia tecnológica de promoção da interação, comunicação, interatividade e mediadora da aprendizagem.

O EVA é um ambiente de estudos desenvolvido pela própria Instituição e oferece características adequadas de uso. Sua interface é amigável à navegação intuitiva, nele são disponibilizadas informações, recursos de interação, conteúdos adicionais em formato digital e ferramentas gerenciais, que dinamizam o processo de ensino-aprendizagem a distância.

Além das ferramentas de interação disponíveis no Espaço Virtual de Aprendizagem, a instituição poderá eventualmente promover Seminários Virtuais sobre assuntos relacionados ao curso ou à área de conhecimento. A transmissão dos seminários acontece por meio de streaming de vídeo, no portal UnisulVirtual.

Na modalidade a distância, o desenvolvimento de material didático, como livros impressos, digitais, web aulas, objetos multimidiáticos e outros fundamentam-se a partir de teorias pedagógicas, nos avanços da informática e na dinâmica da sociedade. Os materiais têm características autoinstrucionais, requerem formato específico e pessoas especialmente preparadas para essa função.

Para que ocorra a sistematização na produção de materiais didáticos e o uso intensivo dos materiais produzidos, é necessário que o corpo docente seja incentivado por meio de políticas de gestão e alicerçado em projetos de pesquisa e extensão.

O material pedagógico encontra seu verdadeiro valor quando colocado em uso e inserido num processo avaliativo contínuo, com o objetivo de nortear as mudanças necessárias a sua adequação e inovação. (UNISUL, 2010, p. 43-45).

O estudante também dispõe de apoio pedagógico nos polos presenciais. São instalações físicas com infraestrutura para atendimento aos alunos, com orientação de um Tutor. No contexto da educação permanente, a Unisul Virtual também desenvolve programas de pós-graduação, permitindo ao aluno uma formação específica em determinadas áreas, preparando-o para um mercado de trabalho cada vez mais exigente e próximo da instituição formadora. Atualmente, contamos com vários cursos de Especialização em Segurança Pública, fruto

da experiência e credibilidade desse Curso Superior de Tecnologia e do Curso de Tecnologia em Segurança Pública, os quais têm seus projetos sendo reformulados.

Na modalidade a distância, o desenvolvimento de material didático como livros impressos, digitais, web aulas, objetos multimidiáticos e outros, fundamentam-se a partir de teorias pedagógicas, nos avanços da tecnologia e na dinâmica da sociedade. Os materiais têm características autoinstrucionais e requerem formato específico e pessoas especialmente preparadas para essa função.

Para que ocorra a sistematização na produção de materiais didáticos e o uso intensivo dos materiais produzidos, é necessário que o corpo docente seja incentivado por meio de políticas de gestão e alicerçado em projetos de pesquisa e extensão.

O processo de ensino e de aprendizagem precisa ser uma experiência significativa, tanto para docentes como para discentes.

A proposta para o novo currículo será de proporcionar aos alunos motivação para que esses construam o seu conhecimento sobre o objeto estudado.

Professor e alunos devem interagir para que a construção do conhecimento seja realizada de fato. Assim, estaremos preparando profissionais ativos, capazes de identificar e resolver problemas, de trabalhar em equipe, com visão de futuro e crítico.

Dessa forma, deverá o Curso focar em práticas pedagógicas interdisciplinares, de ensino, pesquisa e de extensão, conforme o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, Portaria nº 10, de 28 de julho de 2006.

De acordo com a concepção de conhecimento, de ciência e de educação adotadas pelo curso de Graduação em Tecnologia em Serviços Penais, o professor deverá motivar os alunos e desenvolver junto a esses a capacidade de construir o seu conhecimento. O aluno precisa se preparar para a imprevisibilidade, a inventividade, o empreendedorismo e a criatividade.

As trocas que ocorrem entre professor e alunos devem favorecer a construção e a reconstrução do saber. Nesse sentido, para que o processo de ensino e de aprendizagem se complete, tanto o professor como o aluno do Curso Superior de Tecnologia em Serviços Penais, deve buscar conjuntamente os processos de aprender a aprender, a conhecer, a fazer, a conviver e a ser. O aluno precisa ser desafiado a buscar, a interpretar as informações, e isso precisa ser uma fonte de prazer.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Superior de Tecnologia em Serviços Penais se alinha à organização didático-pedagógica apregoada pelo PPI da Unisul, que é

fundamentada na concepção de educação permanente. O curso está organizado tendo em conta que a formação sociotécnica e os valores culturais e éticos são igualmente importantes para a atuação profissional e social, visando a contribuir com um estilo de vida adequado a uma sociedade em permanente transformação e em constante desenvolvimento.

O presente PPC visa a realizar as políticas de ensino preconizadas pelo PPI da Instituição de Ensino (UNISUL, Projeto Político Institucional, 2010, p. 53-54), a saber: articular práticas e recursos entre os níveis e as modalidades de ensino, os cursos e as áreas de conhecimento; incorporar mudanças advindas do contexto social, cultural, econômico, artístico e científico, revisando, constantemente, as práticas e os recursos de ensino; promover o movimento contínuo entre produção, socialização e aplicação do conhecimento, a fim de articular a ciência com a realidade e transformar os conteúdos curriculares em conhecimentos significativos; desenvolver, organizar e avaliar conceitos, procedimentos e atitudes com indicadores internos e externos de competência acadêmica; promover flexibilização curricular para o permanente acesso à universidade e à diversificação dos percursos acadêmicos.

A organização didático- pedagógica tem por base o desenvolvimento de Competências inerentes ao Tecnólogo em Serviços Penais, em consonância com as Diretrizes Acadêmicas da Unisul. Tal organização foi gestada no âmbito da Unidade de Articulação Acadêmica Ciências Sociais, Direito, Negócios e Serviços e da Congregação dos professores do Curso. Sua elaboração obedeceu à seguinte metodologia (UNISUL. 2011, p. 21 e 22): Identificação das potencialidades de formação, com base na análise dos documentos indicadores das áreas de conhecimento e campos de saber, das áreas técnico-profissionais e campos de atuação, e das linhas de orientação acadêmica da UnA; Análise dos documentos legais (diretrizes curriculares, resoluções do ENADE, referenciais curriculares, conselhos profissionais etc.), tendo em vista identificar as competências para a formação do gestor de Serviços Penais, alicerçadas nas dimensões sociocultural, científico-tecnológica e sociotécnica; Organização de certificações acadêmicas (cf. anexo A), com base nas competências identificadas, seguindo as diretrizes acadêmicas e respeitando a carga horária mínima exigida nos documentos legais. Para a composição das certificações acadêmicas foram relacionadas habilidades e conteúdos em função do desenvolvimento das competências previstas. As habilidades e os conteúdos foram relacionados com atividades formativas (pesquisa, ensino e extensão) e ambientes de aprendizagem (internos e externos). A estruturação de Unidades de Aprendizagem foi efetuada de acordo com cada contexto de certificação para o desenvolvimento de competências, articulando habilidades, conteúdos e carga horária.

Com essas motivações e compromissos ,foi elaborado o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Serviços Penais, a ser ofertado no Campus UnisulVirtual da Universidade do Sul de Santa Catarina, UNISUL.

Estrutura curricular

Os projetos das certificações estruturantes e complementares são apresentados no Apêndice A e contemplam uma adequada organização das competências, carga horária, habilidades e conteúdos, atividades formativas e ambientes de aprendizagem e bibliografia (básica e complementar). As unidades de aprendizagem estão apresentadas por meio da carga horária, ementa e serão desenvolvidas no plano de ensino.

Cada uma das certificações listadas está organizada em ciclos de formação.

- Certificações Estruturantes: 1200 horas
- Certificações Complementares: 360 horas
- Certificações Eletivas: 60 horas

2.2 Certificações

Grade de certificação do curso superior de tecnologia em serviços penais

Agora são apresentadas as certificações com suas respectivas Unidades de Aprendizagem:

Certificação	Nome da certificação	C/h cert	Descrição da unidade de aprendizagem	C/h da ua
Estruturante	Sistema penitenciário e suas rotinas	180	Sistema de Justiça Criminal e Sistema Penitenciário Brasileiro	60
			Segurança nos Estabelecimentos Penais	60
			Estabelecimentos Penais e suas Rotinas	60
Estruturante	Fundamentos para administração penitenciária	180	Noções de Direito Processual Penal	60
			Tópicos de Direito Criminal	60
			Noções de Direito Penal, Constitucional e Administrativo	60
Estruturante	Sociedade prisional e reintegração social	120	Sociedade Prisional	60
			Atividades Ocupacionais e Reintegração Social	60

continua...

Certificação	Nome da certificação	C/h cert	Descrição da unidade de aprendizagem	C/h da ua
Estruturante	Fundamentos da segurança e gestão pública	180	Introdução ao Estudo da Segurança Pública	60
			Administração Pública Gerencial	60
			Ciência Criminal	60
Estruturante	Gestão estratégica na segurança pública	120	Gestão Estratégica na Segurança Pública	60
			Elaboração e Análise de Projetos	60
Estruturante	Gerenciamento e mediação de conflitos e eventos críticos	120	Gestão de Conflitos e Eventos Críticos	60
			Psicologia nas Instituições Jurídicas	60
Estruturante	Políticas públicas e segurança cidadã	120	Direitos da Criança e do Adolescente, Idosos e Grupos Vulneráveis e Minorias Étnicas	120
Estruturante Complementar	Segurança pública e mobilização comunitária	120	Polícia Comunitária e Segurança Pública	60
			Toxicologia e Segurança Pública	60
Estruturante	Atividades de inteligência e segurança	60	Inteligência e Segurança Pública	60
Estruturante	Criminalística e técnicas de investigação	60	Criminalística e Investigação Criminal	60
Estruturante	Direitos humanos e cidadania	60	Direitos Humanos e Cidadania	60
Complementar	Comunicação, linguagem e formação técnica em redação oficial	60	Língua Portuguesa e Redação Oficial	60
Complementar	Tecnologias e segurança pública	60	Tecnologias Aplicadas à Segurança Pública	60
Complementar	Gestão da informação e do conhecimento na segurança pública	120	Gestão da Informação e do Conhecimento na Segurança Pública	60
			Análise de Dados e Segurança Pública	60

2.2.1 Certificações estruturantes

a. Criminalística e Técnicas de Investigação (60h)

Competências

Dominar conceitos, objetivos e técnicas de criminalística e investigação criminal.

Conhecer e aplicar os passos do inquérito policial e atuar em ações integradas na área da Segurança Pública.

Conteúdos

Criminalística e suas características.

Metodologia de redação de laudos periciais.

Investigação criminal: conceitos e técnicas.

Limites da investigação criminal.

Tendências atuais da investigação criminal.

Sobre as provas: material e subjetiva, seu contexto legal e procedimental.

Local do crime: definição, técnicas, procedimentos e protocolos.

Unidade de Aprendizagem

Criminalística e Investigação Criminal (60h)

Ementa: Criminalística. Conceitos. Perícias. Locais de crime. Metodologia de redação de laudos periciais. Modelos de laudos periciais. Investigação Criminal. Conceito e histórico da polícia. Conceito de investigação criminal. Conceito de Prova. Evolução histórica da prova criminal. Inquérito policial. Técnicas de investigação criminal.

b. Fundamentos da Segurança e Gestão Pública (180h)

Competências

Aplicar a visão sistêmica e integrada em práticas que envolvem a gestão e o sistema de segurança pública, atuando na promoção da paz social e na construção da cidadania sob os princípios do Estado Democrático de Direito.

Dominar e utilizar ferramentas e instrumentos para realizar ações no âmbito da gestão pública e desenvolvimento de políticas públicas voltadas ao atendimento do cidadão.

Conteúdos

Sistema nacional de segurança pública e sistema de justiça criminal.

Análise e funcionamento do sistema penitenciário.

Estrutura organizacional e funcional da segurança pública.

Atribuições das instituições de segurança pública e Legislação básica da segurança pública.

Relações entre segurança pública e o sistema de justiça criminal.

Funções de preservação do Estado Democrático de Direito e a segurança pública.

Desafios à segurança pública local e global e modalidades de controle e pacificação social.

Fundamentos da gestão pública nas instituições de segurança pública e desafios à segurança pública local e global.

Estado e governo: relações e funções na administração pública.

Serviços públicos e políticas públicas integradas na segurança pública.

Aspectos conceituais, fatores culturais, políticos e históricos da gestão pública.

Estrutura da gestão pública e modelos de gestão.

Atividades administrativas: Planejamento e instrumentos da gestão no setor público.

Acompanhamento, avaliação e controle de resultados nas instituições de segurança pública.

Gestão por resultados nas instituições de segurança pública e no sistema penitenciário.

Campo e cenário atual da criminologia. Causas da criminalidade, normas e métodos de ressocialização.

Análise biológica e social do crime e do criminoso.

Unidades de Aprendizagem

Introdução à Segurança Pública (60h)

Ementa: Evolução histórica da segurança pública. Ideologias da segurança pública. Sistema nacional de segurança pública: formal e informal. Legislação básica da segurança pública. Órgãos de segurança pública. Integração dos órgãos de segurança pública.

Administração Pública Gerencial (60h)

Ementa: Introdução aos fundamentos da gestão pública. Aspectos históricos da administração pública brasileira. Fundamentos gerenciais. Planejamento do setor público. Estrutura da administração pública. Atividades administrativas. Fundamentos da modernização do setor público. Controle da administração pública. Orçamento público. Gestão por resultados. Políticas públicas integradas.

Ciência Criminal (60h)

Ementa: Campo da criminologia. Cena atual da Criminologia. Causas da criminalidade. Análise do sistema penitenciário. Formas e métodos de ressocialização. Personalidade do delinquente. Análise biológica e social do crime e do criminoso. Vitimologia. Modalidades de controle e pacificação social. O sistema de justiça criminal; Modelos de processo penal; Polícia, Ministério Público, Poder Judiciário e advogados.

c. Políticas Públicas e Segurança Cidadã (120h)

Competências

Aplicar uma visão pluridisciplinar dos direitos humanos, das crianças, adolescentes, grupos vulneráveis e minorias e percebê-los no contexto das ações e políticas públicas no Brasil, considerando a diversidade dos grupos, suas qualidades e vulnerabilidades.

Atuar na mediação e defesa dos direitos e garantias fundamentais: direitos e deveres individuais e coletivos, sociais, da nacionalidade e políticos, das garantias fundamentais como pressuposto de um Estado Democrático de Direito.

Conteúdos

Noções gerais dos direitos e garantias fundamentais: direitos e deveres individuais e coletivos, sociais, da nacionalidade e políticos.

Direitos e garantias fundamentais como pressuposto do um Estado Democrático de Direito.

Direitos humanos no Brasil e os Direitos Fundamentais e atuação do Estado.

As políticas públicas de proteção à criança e ao adolescente.

Atendimento e proteção de grupos vulneráveis: movimentos sociais, tráfico de pessoas, mulheres, idosos, população de rua, pessoas com deficiência física ou sofrimento mental, comunidade LGBTTT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros).

Atendimento, proteção e defesa das minorias étnicas, linguísticas e religiosas: quilombolas, índios, ciganos.

A violência e a exclusão social e os programas nacionais e estaduais de proteção e defesa.

Direitos individuais homogêneos, coletivos e transindividuais.

O profissional de segurança pública frente às diversidades dos direitos dos grupos vulneráveis.

Unidades de Aprendizagem

Direitos da Criança e do Adolescente, Idosos e Grupos Vulneráveis e Minorias Étnicas (120h)

Ementa: As políticas públicas de proteção à criança e ao adolescente. Políticas públicas e atendimento a grupos vulneráveis: movimentos sociais, tráfico de pessoas, mulheres, idosos, população de rua, pessoas com deficiência física ou sofrimento mental, comunidade LGBTTT. Atendimento e proteção às minorias étnicas, linguísticas e religiosas: quilombolas, índios, ciganos. A violência e a exclusão social. Atividade de Extensão.

d. Gestão Estratégica na Segurança Pública (120h)

Competências

Conhecer e dominar técnicas, ferramentas e procedimentos de gestão e planejar operações estratégicas para a tomada de decisões com informações que permitam o desencadeamento de ações eficazes.

Conteúdos

Gestão estratégica: conceitos, princípios e diretrizes organizacionais na segurança pública.

Gestão estratégica de pessoal, financeira e orçamentária.

Avaliação das demandas de um projeto, viabilidade econômica e sustentabilidade financeira.

Controle estratégico na segurança pública para a eficiência na gestão estratégica.

Infraestrutura organizacional e social.

Ambiente da organização: Diagnóstico e planejamento estratégico.

Pressupostos éticos, legais e de transparência na gestão estratégica na segurança pública.

Princípios e características da gestão por projetos.

Elementos para preparação do projeto: etapas.

Planejamento do projeto: função do diagnóstico nas instituições de segurança pública.

Elaboração do Projeto. O gerenciamento, a execução, controle e encerramento do projeto .

Análise de dados e dos resultados da execução do projeto.

A organização como sistema social. O exercício da cidadania e a segurança pública. Diagnóstico da segurança pública. O Município e a segurança pública.

Unidades de Aprendizagem

Gestão Estratégica na Segurança Pública (60h)

Ementa: Gestão estratégica. Planejamento estratégico na segurança pública. Organização estratégica na segurança pública. Direção estratégica na segurança pública. Controle estratégico na segurança pública. A organização como sistema social. O exercício da cidadania e a segurança pública. Um diagnóstico da segurança pública. O município e a segurança pública.

Elaboração e Análise de Projetos (60h)

Ementa: O projeto e o processo de planejamento. Técnicas de elaboração de projetos. Análise de mercado. Engenharia do projeto. Tamanho do projeto. A localização do projeto. Os investimentos e os financiamentos. Receitas e despesas. Análise da viabilidade econômica, financeira, de gestão, humana, tecnológica e material do projeto.

e. Gerenciamento e Mediação de Conflitos e Eventos Críticos (120h)

Competências

Identificar métodos, técnicas e ferramentas adequadas para avaliar, mediar situações de conflitos e eventos críticos e aplicá-los no processo de gerenciamento da intervenção, negociação e decisão para solução do evento.

Conteúdos

Conflito e tipo de conflito.

Estilo e manejo de conflitos.

Legalidade funcional no gerenciamento e na negociação dos conflitos e crises.

O mediador: ética e gerenciamento.

Mediação em contextos de violência.

O surgimento da crise: exemplos e posturas.

Processos de intervenção e processos de resolução de problemas aplicados a conflitos e evento.

Conceitos básicos de gerenciamento de crises.

Eventos críticos e negociação.

Os órgãos de segurança pública e o gerenciamento de conflitos e eventos críticos.

Alternativas táticas e operacionais para a resolução de conflitos e eventos críticos.

Psicologia: definição e objeto. Constituição social do sujeito.

Normalidade, patologia e desvio. Violência, criminalidade e toxicomania.

A interface psicologia e direito.

Unidades de Aprendizagem

Gestão de Conflitos e Eventos Críticos (60h)

Ementa: Conceitos básicos de gerenciamento de crises. Os órgãos de segurança pública e o gerenciamento de conflitos e eventos críticos. Alternativas táticas e operacionais para a resolução de conflitos e eventos críticos. Tecnologias e formas de intervenção/resolução de conflitos.

Psicologia nas Instituições Jurídicas (60h)

Ementa: Psicologia: definição e objeto. Constituição social do sujeito. Normalidade, patologia e desvio. Violência, criminalidade e toxicomania. A interface psicologia e direito.

f. Atividades de Inteligência e Segurança (60h)

Competências

Identificar os principais conceitos e definições da atividade de inteligência e contrainteligência praticada no Brasil, à luz da legislação vigente no Estado Democrático de Direito e dominar técnicas de levantamento, análise e proteção de dados e informações.

Conteúdos

Inteligência e contrainteligência: história, definições e princípios básicos.

Sistemas e subsistemas de inteligência.

Documentos e legislação de inteligência.

Inteligência e contrainteligência nas organizações policiais.

Segurança da informação: uma visão macro de projeto.

As agências de inteligência.

A Inteligência no campo da segurança pública.

Inteligência e contrainteligência nas organizações policiais.

Unidades de Aprendizagem

Inteligência e Segurança Pública (60h)

Ementa: Sistemas de informação dos Órgãos de Segurança Pública. Proteção de conhecimentos estratégicos. Sigilo das informações. Papel da informação nas organizações policiais. Informação: fontes, tipos, valor, fluxo, organização e uso. Controle e gerenciamento das informações. Inteligência Institucional. Conceitos e princípios básicos. As agências de inteligência. A inteligência no campo da segurança pública. A informação no processo decisório e no planejamento operacional e organizacional.

g. Fundamentos para Administração Penitenciária (180h)

Competências

Compreender a estrutura e os fundamentos do direito penal, constitucional e administrativo e do processo e do direito penal para identificar formas de controle social formal, suas funções em um Estado Democrático de Direito, bem como relacionar com as demais Ciências Sociais Aplicadas e sua respectiva aplicação na área da Segurança Pública, especialmente no tocante a Administração dos Serviços Penitenciários.

Conteúdos

Noções de Direito Penal, Constitucional e de Direito Administrativo. Estado Democrático de Direito e Controle constitucional e processo legislativo brasileiro. Direitos Internacional e Brasileiro. Contratos e Licitações na Administração Pública. Noções Elementares e Princípios do Processo Penal. A Persecução Penal no Direito Processual Penal Brasileiro. Prisão e Liberdade

Provisória no Estado Democrático de Direito em Face dos Princípios e Garantias Aplicáveis ao Processo Penal. Atos de

Comunicação Processual, Sentença, Habeas Corpus e Processos em Espécie. Lei de Execução Penal e Direitos e Deveres dos Presos. Noções introdutórias sobre o Direito Penal. Teoria da norma penal. Teoria do crime. Jurisprudência sobre a norma penal e crime. Atos infracionais. Direito Penitenciário. Direito Penitenciário no âmbito internacional.

Unidades de Aprendizagem

Noções de Direito Processual Penal (60h)

Ementa: Princípios gerais do direito processual. Noções introdutórias de processo. Lei de Execuções Penais. Prisão e liberdade provisória. Atos de comunicação processual. Sentença. Habeas Corpus. Processos em espécie. Direitos e Deveres dos reclusos no direito internacional e pátrio.

Tópicos de Direito Criminal (60h)

Ementa: Noções introdutórias sobre o direito penal. Teoria da norma penal. Teoria do crime. Jurisprudência sobre a norma penal e crime. Atos infracionais. Direito Penitenciário. Direito Penitenciário no âmbito internacional.

Noções de Direito Penal, Constitucional e Administrativo (60h)

Ementa: Princípios constitucionais relacionados às atividades da segurança pública. Direitos e garantias fundamentais. Direito penal e inter-relações com a criminologia e política criminal. Poderes administrativos. Atos administrativos inerentes à segurança pública e princípios informadores.

h. Direitos humanos e cidadania (60h)

Competências

Analisar e aplicar os direitos humanos como fundamento para defesa e promoção da cidadania de todos os cidadãos e a cidadania como exercício contínuo e em construção, em prol de si e da harmonia social.

Conteúdos

História social e conceitual dos direitos humanos e fundamentos históricos e filosóficos.

Mecanismos de proteção internacionais e nacionais dos direitos humanos.

Fontes, sistemas e normas de direitos humanos na aplicação da Lei: sistema universal (ONU), Sistemas regionais de direitos humanos.

O Brasil e o Sistema Interamericano de Direitos Humanos (OEA).

As dimensões jurídicas, ético-filosófica, histórica, cultural, econômica, psicológica e político-institucional dos direitos humanos.

Direitos dos grupos vulneráveis. Programas nacionais e estaduais de proteção e defesa.

Princípios constitucionais dos direitos e garantias fundamentais, como embasamento para o cidadão sócio e politicamente responsável.

Unidades de Aprendizagem

Direitos Humanos e Cidadania (60h)

Ementa: Cidadania. Direitos Humanos. Fundamentos éticos e morais do comportamento humano. Ética aplicada. Fundamentos filosóficos e políticos dos direitos humanos. Abordagens histórico-culturais dos direitos humanos. As declarações Internacionais. Direitos humanos e a Constituição Brasileira de 1988. Direitos humanos no Brasil: atualidade e desafios. Direitos humanos e hermenêutica.

i. Sociedade Prisional e Reintegração Social (120h)

Competências

Desenvolver uma gestão e análise crítica e eficiente de segurança, para atuar de modo a acompanhar as operações implicadas nos serviços penais, evitando situações de risco, mantendo a segurança e os ambientes saudáveis, assim, serão atendidas as necessidades dos profissionais que exercem as mais diferentes funções.

Conteúdos

Projetos de prevenção e de reintegração social. Regras mínimas para o tratamento de presos. Boas práticas no sistema penitenciário. Temas da sociedade prisional: os diferentes atores, as relações de convivência e poder relativas às instituições

penais. Organizações e facções criminosas, identificação e desbaratamento. Grupos religiosos e assistência espiritual em prisões. Participação de grupos voluntários no trabalho penitenciário. Relações familiares dos apenados. Egressos do sistema prisional: apoio e acompanhamento. Atividades físicas e de lazer nos ambientes prisionais. Princípios Básicos, Finalidades e tipos de Condicionamento Físico. O trabalho na prisão. Atividades Lúdicas e Intelectuais - estudos, leitura, escrita, música, teatro, artes em geral.

Unidades de Aprendizagem

Sociedade Prisional (60h)

Ementa: Atores da sociedade prisional. As relações de convivência e poder relativas às instituições penais. Organizações e facções criminosas. Grupos religiosos e assistência espiritual em prisões. Grupos voluntários no trabalho penitenciário. Relações familiares dos apenados. Egressos do sistema prisional.

Atividades Ocupacionais e Reintegração Social (60h)

Ementa: Prevenção e reintegração Social. Boas práticas no sistema penitenciário.

Atividades físicas e de lazer nos ambientes prisionais. Princípios Básicos, Finalidades e tipos de Condicionamento Físico. O trabalho na prisão. Atividades Lúdicas e Intelectuais.

j. Sistema Penitenciário e suas Rotinas (180h)

Competências

Gerenciar o sistema prisional com conhecimento do funcionamento do Sistema de Justiça Criminal no Brasil, suas instituições e as políticas criminais em desenvolvimento para realizar a gestão do sistema prisional de modo interdisciplinar. Atuar em parceria com os diversos profissionais envolvidos nos procedimentos operacionais e controle dos serviços penais, para garantir a segurança, a disciplina sob a ótica dos direitos humanos.

Conteúdos

A prisão e o Sistema de Justiça Criminal. Definições conceituais essenciais à compreensão da Segurança Pública. Estrutura e competências da Segurança Pública. Política Nacional de Segurança Pública com Cidadania. Administração prisional: seus servidores e atribuições. Agente penitenciário. Práticas cotidianas do sistema penal. Procedimentos operacionais: diários e emergenciais. Presídios de Alta Segurança. Hospitais e Manicômios Judiciários. Presídios Femininos. Casas de Custódia. Centros de Reabilitação Social e de Medidas Socioeducativas. Segurança das pessoas e do patrimônio: Segurança e custódia de presos. Sistema de Controle de Presos. Sistema de Controle de Acesso. Situações de risco nas construções e nos sistemas. Segurança nos Sistemas e nas Rotinas de Serviços. Segurança Física de Instalações. Uso de tecnologias para a segurança. Técnicas de Emprego de Armamento Letal e não Letal. Legislação de Armas. Defesa Pessoal. Presídios de Alta Segurança. Hospitais e Manicômios Judiciários. Presídios Femininos. Casas de Custódia. Centros de Reabilitação Social e de Medidas Socioeducativas. Segurança das pessoas e do patrimônio: Segurança e custódia de presos. Sistema de Controle de Presos. Sistema de Controle de Acesso. Situações de risco nas construções e nos sistemas. Segurança nos Sistemas e nas Rotinas de Serviços. Segurança Física de Instalações. Uso de tecnologias para a segurança. Técnicas de Emprego de Armamento Letal e não Letal. Legislação de Armas. Defesa Pessoal.

Unidades de Aprendizagem

Sistema de Justiça Criminal e Sistema Penitenciário Brasileiro (60h)

Ementa: Sistema de Justiça Criminal. Sistema Nacional de Segurança Pública. Sistema Penitenciário Público e Privado. Políticas Públicas para o Sistema Penal. Abrangência dos Serviços Penais. O profissional do sistema penitenciário.

Segurança nos Estabelecimentos Penais (60h)

Ementa: Segurança das pessoas e do patrimônio: Segurança e custódia de presos. Sistema de Controle de Presos; Sistema de Controle de Acesso; Situações de risco nas construções e nos sistemas; Segurança nos Sistemas e nas Rotinas de Serviços; Segurança Física de Instalações; Uso de tecnologias para a segurança; Técnicas de Emprego de Armamento Letal e não Letal; Legislação de Armas; Defesa Pessoal.

Estabelecimentos Penais e Suas Rotinas (60h)

Ementa: Serviços em Instituições Penitenciárias Especiais. Presídios de Alta Segurança. Hospitais e Manicômios Judiciários. Presídios Femininos. Casas de Custódia. Centros de Reabilitação Social e de Medidas Socioeducativas. Administração Prisional. Trabalhos Diários da Administração Penal. Rotinas e Protocolos. Planejamento e criatividade nas Ações Rotineiras. Procedimentos Operacionais. Operações Emergenciais Adotadas para o Combate e Controle de Sinistros.

2.2.2 Certificações complementares

a. Comunicação, linguagem e formação técnica em redação oficial (60h)

Competências

Aplicar as normas e elementos técnicos para a redação especializada de instrumentos e documentos oficiais utilizados pelo profissional da segurança pública no contexto da sua atuação.

Conteúdos

Linguagem e regras de comunicação pública.

Tipologia textual e regras para construção de texto e relatórios e documentos de uso oficial.

Produção textual técnica e especializada no âmbito da atuação do profissional de segurança Pública.

Padrão oficial da Língua Portuguesa e aplicação em contextos de redação e comunicação oficial.

Normas e elementos técnicos na redação de instrumentos: normativas, laudos, comunicações, pareceres e relatórios para a área pública.

Unidades de Aprendizagem

Língua Portuguesa e Redação Oficial (60h)

Ementa: Linguagem e regras comunicação pública. Construção do texto. Tipologia textual. Produção textual técnica e especializada. Padrão Oficial. Normas e elementos técnicos na redação de instrumentos: termos circunstanciados, normativas, laudos, comunicações, pareceres e relatórios para a área pública.

b. Segurança Pública e Mobilização Comunitária (120h)

Competências

Atuar como agente de segurança pró-ativo e dominar estratégias de relacionamento e diálogo com a comunidade, para a preservação da ordem pública.

Criar e utilizar estratégias para atuar em equipe com outros órgãos e sistemas de segurança em políticas socioeducacionais e de saúde, no auxílio à prevenção e salvaguarda à vida.

Conteúdos

Polícia comunitária: principais características, filosofia e conceitos.

Polícia comunitária como estratégia de preservação da ordem pública.

Modelos de polícia comunitária.

Metodologia orientada à solução do problema sob a filosofia da polícia comunitária.

Conselhos comunitários e segurança pública.

Gestão de segurança sob uma visão sistêmica e integrada.

Tóxicos: espécies e seus usos; política e legislação brasileira sobre drogas.

Marco legal e institucional sobre substâncias psicoativas no Brasil.

As drogas e os reflexos na violência social.

Drogas, família e escola: análise dessa relação.

Favelização, governabilidade e tráfico.

Mecanismos de controle ao tráfico e uso drogas na sociedade.

Controle social e políticas públicas de prevenção e programas de acompanhamento e reinserção social.

Unidades de Aprendizagem

Toxicologia e Segurança Pública (60h)

Ementa: Tóxicos: Espécies e seus usos. Drogas e reflexos na violência social. Drogas e família. Favelização, governabilidade e tráfico. Narcotráfico: Ameaça e Governos.

Polícia Comunitária e Segurança Pública (60h)

Ementa: Escolas e modelos de polícia. A polícia contemporânea e suas características. Fases política, profissional e comunitária da polícia. Conceito e definição de polícia comunitária. Princípios de polícia comunitária. Organização e funcionamento da polícia comunitária. Conselho Comunitário de segurança e sua razão de ser. Construção da Segurança num Estado Democrático de Direito. A cláusula de não discriminação. Polícia Comunitária Comparada.

c. Tecnologias e Segurança Pública (60h)

Competências

- Conhecer e dominar os sistemas de comunicação e a tecnologia para operar com eficiência o sistema informatizado, os equipamentos e as ferramentas que servem ao levantamento, análise e proteção de dados e informações.

Conteúdos

Conceitos, história das tecnologias e o emprego na instituição como: sistema de atendimento e despacho, sistema de rastreamento de viaturas, sistemas para verificação de veículos e pessoas. Pronúncia das palavras do alfabeto fonético internacional, dos números, do Código Q. Disciplina na rede rádio, conhecimentos básicos sobre aparelhos de rádio utilizados na instituição. Telecomunicações: prática de utilização de rádio. Boletim de Ocorrência do Centro de Operações. Processo informatizado: Redes e Intranet. Sistemas de controle e identificação civil e monitoramento eletrônico. Tecnologias em armamentos. Sistemas de Informação Geográfica - SIG.

Unidades de Aprendizagem

Tecnologias Aplicadas à Segurança Pública (60h)

Ementa: Tecnologias da informação e da comunicação (TIC's).
Uso de tecnologias para a segurança pública. Segurança nos Sistemas e nas Rotinas de Serviços. Plataformas de Suporte à Segurança - hardware e software. Redes e Sistemas. Equipamentos e sistemas de segurança em áreas públicas e privadas. Sistemas de Controle e Monitoramento eletrônico. Tecnologias em Armamentos.

d. Gestão da Informação e do Conhecimento na Segurança Pública (120h)

Competências

- Atuar na coleta e análise de dados e na gestão da informação e do conhecimento, compreendendo o funcionamento dos diferentes sistemas, dominando tecnologias, técnicas e ferramentas para planejar operações estratégicas e encaminhar soluções.

Conteúdos

A informação, o conhecimento e os modelos de gestão voltados à área de segurança.

Os sistemas de informação e suas características.

As tecnologias da informação: Tipos, modalidades e tendências em sistemas de informação

Os papéis estratégicos dos sistemas de informação na relação com o agente e operador de segurança.

Segurança e ética em sistemas de informação.

Os dados nos sistemas informatizados e as atividades operacionais.

Análise estatística em Segurança Pública.

Sistemas de Informação Geográfica e suas potencialidades.

Operacionalizando a análise de dados com suporte das tecnologias.

Ações estratégicas do agente de segurança nas operações de segurança e de proteção.

Unidades de Aprendizagem

Gestão da Informação e do Conhecimento na Segurança Pública (60h)

Ementa: Dado, informação e conhecimento. A organização como um sistema. Gestão estratégica da informação. Fundamentos e classificação dos sistemas de informação e tomada de decisão. Tipos de sistemas de informação. Fundamentos da informação. Vantagem competitiva e informação. Tendências de novas tecnologias da informação.

Análise de Dados e Segurança Pública (60h)

Ementa: Tipos de dados. Fontes. Coleta de dados e informação. Conceitos introdutórios de Estatística: medidas de tendência central, medidas de variabilidade, noções de correlação e regressão linear. Análise estatística e descritiva. Sistemas de Informação Geográfica. Operacionalização da análise de dados.

2.2.3 Certificações Eletivas

De acordo com as diretrizes acadêmicas institucionais, as certificações eletivas expressam o conjunto de competências entendidas como significativas pelos estudantes e que integralizam currículo em função da dinâmica dos campos de saber e de atuação que surjam ao longo do processo de formação. Dependem de validação e devem ser avaliadas quanto à carga horária e às competências desenvolvidas.

2.3 Ciclo de formação e oferta

Sem.	Unidade de Aprendizagem	C/H	Pré-Requisitos	Estrutura Curricular	Base Notas
1	02285 - Administração Pública Gerencial	60		CET	6,0
1	02337 - Direitos Humanos e Cidadania	60		CET	6,0
1	02276 - Introdução à Segurança Pública	60		CET	6,0
1	01750 - Língua Portuguesa e Redação Oficial	60		CCO	6,0
1	02627 - Sistema de Justiça Criminal e Sistema Penitenciário Brasileiro	60		CET	6,0
Subtotal		300			

continua...

Sem.	Unidade de Aprendizagem	C/H	Pré-Requisitos	Estrutura Curricular	Base Notas
2	02620 - Atividades Ocupacionais e Reintegração Social	60		CET	6,0
2	02292 - Direitos da Criança e do Adolescente, Idosos e Grupos Vulneráveis e Minorias Étnicas	120		CET	6,0
2	02356 - Gestão da Informação e do Conhecimento na Segurança Pública	60		CCO	6,0
2	02321 - Gestão de Conflitos e Eventos Críticos	60		CET	6,0
2	02318 - Polícia Comunitária e Segurança Pública	60		CCO	6,0
Subtotal		420			
3	02358 - Análise de Dados e Segurança Pública	60		CCO	6,0
3	03556 - Estabelecimentos Penais e Suas Rotinas	60		CET	6,0
3	02299 - Gestão Estratégica na Segurança Pública	60		CET	6,0
3	02329 - Inteligência e Segurança Pública	60		CET	6,0
3	02334 - Noções de Direito Processual Penal	60		CET	6,0
3	03555 - Segurança nos Estabelecimentos Penais	60		CET	6,0
3	02335 - Tópicos de Direito Criminal	60		CET	6,0
Subtotal		420			
4	02271 - Criminalística e Investigação Criminal	60		CET	6,0
4	02301 - Elaboração e Análise de Projetos	60		CET	6,0
4	02323 - Psicologia nas Instituições Jurídicas	60		CET	6,0
4	02617 - Sociedade Prisional	60		CET	6,0
4	02341 - Tecnologias Aplicadas à Segurança Pública	60		CCO	6,0
4	02314 - Toxicologia e Segurança Pública	60		CCO	6,0
Subtotal		360			
	Certificação Eletiva	60		CEL	
Subtotal		60			
	Atividades Complementares	60		CES	
Subtotal		60			
TOTAL DA CARGA HORÁRIA		2.520			

Legenda:

CET - Certificação Estruturante

CCO - Certificação Complementar

CES - Certificação Específica

CEL - Certificação Eletiva

3. Avaliação

3.1 Processo de Avaliação

As avaliações serão realizadas mediante instrumentos diversificados – que não venham a exigir somente a memorização dos conteúdos, mas, principalmente, a reflexão e a interpretação –, de forma presencial e por meio de atividades de avaliação a distância.

3.2 Sistema de avaliação

A avaliação na unidade de aprendizagem será verificada por meio do desempenho progressivo frente aos objetivos propostos no plano de ensino, e contabilizada por meio das seguintes atividades obrigatórias:

- **Avaliações a Distância (AD)**, as quais são disponibilizadas no Espaço UnisulVirtual de Aprendizagem (EVA). Fique atento/a aos prazos de entrega propostos no cronograma do EVA;
- **Avaliação Presencial (AP)**, será realizada na data prevista no calendário acadêmico, de forma presencial. Essa avaliação, obrigatoriamente, é por escrito e engloba os materiais didáticos da unidade de aprendizagem.

Para se obter a avaliação da unidade de aprendizagem, será utilizada a seguinte fórmula:

$$\text{Avaliação da unidade de aprendizagem} = \frac{(3,5 \times \text{média de AD}) + (6,5 \times \text{AP})}{10} \geq 7,0$$

Será aprovado de forma direta, portanto, o aluno que obtiver aproveitamento igual ou superior a sete (7.0), numa escala de zero a dez (0 a 10), resultante do processo de avaliação desenvolvido durante a unidade de aprendizagem.

O aluno que não obtiver, na avaliação da unidade de aprendizagem, nota igual ou superior a sete (7.0), prevista no parágrafo anterior, terá que ser submetido a uma “avaliação final” presencial. A data desta avaliação também está prevista no calendário acadêmico.

Nesse caso, o aluno terá que alcançar no resultado final um aproveitamento superior a seis (6.0). Para se obter a média do resultado final, será usada a seguinte fórmula:

$$\text{Resultado final} = \frac{\text{Avaliação da unidade de aprendizagem} + \text{Avaliação final}}{2} \geq 6,0$$

Nossos Contatos

Qualquer dúvida, estamos a disposição nos seguintes canais:

E-mail: atendimento@escolhaunisulvirtual.com.br

Fone: 4004-0435 – Ramal 3340 (custo de ligação local)

Polo Presencial (localize o seu): <http://escolhaunisulvirtual.com.br/polos/>

Página do curso: <http://escolhaunisulvirtual.com.br/graduacao/superiores-de-tecnologia/servicos-penais/>